



Identificar a Hipercolesterolemia Familiar (HF) pode salvar a sua vida e a dos seus filhos

Um dos alertas mais constantes que ouvimos no [ESC 2015](#) foi sobre como os altos níveis de colesterol são a maior ameaça ao coração, embora esse ainda seja um fato subestimado. Outro, ainda mais importante, é: um número enorme de pessoas não sabe, mas pode ter herdado dos pais uma doença chamada Hipercolesterolemia Familiar (HF), que faz com que você acumule colesterol “ruim” (LDL) desde o nascimento, aumentando em até 13 vezes as chances de morte por falhas cardiovasculares, como infartos, inclusive já na adolescência.

[COLESTEROL](#) Image by Shutterstock/Unknown

“Quem já tem acúmulo nas artérias pela doença genética, está exposto ao excesso desde que nasce e, portanto, às doenças cardiovasculares, como explica o cardiologista Raul Dias Santos, com quem conversamos durante o ESC 2015, em Londres. Ele coordena no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo, o [Hipercol Brasil](#). O programa já fez o screening (análise de parentes) em mais de 3 mil pessoas. E dentre as que são acompanhadas hoje, 40 são crianças.

Para se ter uma ideia de como é um assunto “novo” em relação às demais patologias do ramo, somente em 2012 [a Sociedade Brasileira de Cardiologia lançou diretrizes sobre HF](#) e, naquele ano, não gerou o interesse que outros assuntos tinham. “O médico acha que isso é raro, que não existe. Ele não entende que é uma doença comum”, alerta Marcelo Bertolami, cardiologista e diretor científico do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, que trabalhou no lançamento desta diretriz e que também encontramos nos corredores do ESC 2015. Ele destaca que a incidência da HF é a maior entre doenças genéticas, chegando a ocorrer um caso para cada grupo de 200 pessoas. Bertolami reforça que o diagnóstico é simples, feito a partir da conversa do médico com o paciente e de análises de exames de sangue.

Fonte: Blog Casa Saudável

[Read More](#)
